

# TEATRO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CATALISANDO DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES ENTRE CIÊNCIA E ARTE

## SCIENTIFIC THEATER IN BASIC EDUCATION: CATALYZING INTERDISCIPLINARY DIALOGUES BETWEEN SCIENCE AND ART

Mateus José dos Santos\*

Marcella Gava Grillo\*\*

Vinícius Catão\*\*\*

Rita Márcia Andrade Vaz de Mello\*\*\*\*

### RESUMO

O presente trabalho descreve uma atividade desenvolvida com 17 estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental II (EFII), relacionada à elaboração e apresentação de um Teatro Científico (TC) para a comunidade escolar. A construção desse teatro se deu nas aulas de Ciências e de Produção Textual, nas quais os estudantes trabalharam sob a supervisão dos professores. A escolha pela temática foi dos próprios estudantes que, aos pares, desenvolveram o enredo de uma peça sobre Ciência Forense. A pesquisa realizada ao longo do processo formativo caracteriza-se como pesquisa-ação participante. Após a encenação teatral, os estudantes responderam a um questionário estruturado que abordou as experiências vivenciadas e os desafios enfrentados no desenvolvimento dessa atividade artístico-cultural. Neste trabalho analisou-se, qualitativamente e por meio da Análise de Conteúdo de Bardin, a seguinte questão: por que foi importante desenvolvermos atividades artísticas na escola, tal como o teatro? Os resultados demonstraram a relevância de práticas artístico-culturais na Educação Básica, de modo que os estudantes participem ativamente do processo formativo, assumindo o seu protagonismo. Concluiu-se, assim, que a atividade contribuiu para o desenvolvimento socioeducacional dos estudantes e proporcionou a imersão deles não só nos aspectos conceituais das disciplinas envolvidas no Projeto, mas também dos atitudinais, como criatividade, organização e colaboração. Destaca-se ainda que os estudantes tiveram a oportunidade de participar de uma proposta formativa interdisciplinar, podendo compreender que o conhecimento é construído de forma articulada, a partir de conexões entre as disciplinas e questões do dia a dia.

**Palavras-chave:** Teatro Científico na Escola. Interdisciplinaridade. Ciência Forense. Protagonismo Discente.

### ABSTRACT

This paper describes an activity developed with 17 students of the 8th Grade of Elementary School II (13-14 years old). The activity involved the elaboration and a Scientific Theatre Play for all School community. The elaboration of the theater script took place in the Science and Textual Production (Portuguese classes), in which the

---

\* Mestrando em Educação – PPGE/UFV. Universidade Federal de Viçosa/MG. [mateus.j.santos@ufv.br](mailto:mateus.j.santos@ufv.br)

\*\* Professora de Literatura/Redação. Colégio Educar de Ervália/MG. [marcellagrillo@hotmail.com](mailto:marcellagrillo@hotmail.com)

\*\*\* Docente do Departamento de Química/UFV. [vcasouza@ufv.br](mailto:vcasouza@ufv.br)

\*\*\*\* Docente do Departamento de Educação/UFV. [rmello@ufv.br](mailto:rmello@ufv.br)

students worked in collaboration. The choice for the development of the theater was the students themselves, who, in pairs, created the plot of a theatrical staging that dialogued with Investigative Science. The research carried out was of the participant action-research approach and after the theatrical staging, the students answered a structured questionnaire that addressed the experiences and challenges faced in the development of the activity. In this paper, the following general question was qualitatively analyzed, through Bardin's Content Analysis: why was it important to develop artistic activities such as theater at School? The results demonstrated the need to develop more cultural activities in the School, giving prominence to the students, so that they actively participate in the training process. It was evaluated that the implementation of this activity favored the students' socio-educational development, since it provided the learning not only of the conceptual contents of the disciplines involved, but attitudinal skills too, such as creativity, organization and collaboration. Still, the students had the opportunity to participate in an interdisciplinary activity, being able to understand that knowledge is built in an articulated way, from connections between disciplines and everyday situations.

**Keywords:** Scientific Theater at School. Interdisciplinarity. Investigative Science. Student protagonism.

## **Introdução**

O presente trabalho descreve uma atividade realizada com estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental II, tendo como ponto de partida a elaboração de um Teatro Científico (TC) que abordou situações relacionadas às Ciências Forenses e suas práticas investigativas. Nesta perspectiva, os estudantes criaram o ambiente para simular um crime, no qual eles precisariam solucionar o homicídio de um dos personagens com base em evidências científicas. Tal contexto instigou os estudantes a criarem um ambiente investigativo e, assim, refletirem sobre o papel das Ciências na resolução de situações problemas presentes na sociedade e na Ciência Forense. Segundo Japiassu (2001, p. 29),

A introdução do teatro e das outras formas de expressão artística na educação escolar contemporânea ocidental trouxe consigo a discussão do sentido do ensino das artes para a formação das novas gerações. O debate, longe de se exaurir, permanece aberto, alimentado por diferentes argumentos, que buscam justificar seu valor educativo e sua inclusão no ensino formal.

Acreditamos que promover atividades que favoreçam a articulação entre os componentes curriculares, tais como as Ciências, as Linguagens, neste caso sendo representada pela disciplina de Produção Textual, e as Artes, são indispensáveis para o desenvolvimento de uma formação mais crítica e humana, ancorada na interação dos estudantes e deles com os docentes. Nesse sentido, concordamos com Medina e Braga (2010) quando apontam que a abordagem interdisciplinar pode auxiliar no

desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem aos estudantes participarem ativamente das práticas formativas. As competências trabalhadas neste projeto vão ao encontro da definição trazida pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), que aponta as competências como sendo uma mobilização de conhecimentos conceituais ou procedimentais, bem como as habilidades que podem ser cognitivas, práticas ou socioemocionais. Assim, o teatro pode ser um meio de articular novos conhecimentos de forma interdisciplinar, na busca por uma formação mais integrada e que promova um intercâmbio entre os múltiplos saberes.

Nesse sentido, o presente trabalho abordará algumas das contribuições do teatro como estratégia didático-pedagógica na Educação Básica. Será discutido como uma atividade cultural pode repercutir na formação dos educandos e, desta forma, oportunizar situações de aprendizagens que favoreçam o acesso à cultura e a popularização das Ciências e das Artes como um todo. Cabe ressaltar que o trabalho aqui descrito foi desenvolvido de forma interdisciplinar entre a disciplina de Produção Textual, que compõe o eixo Linguagens da matriz curricular dos estudantes do Ensino Fundamental II (EFII), e a disciplina de Ciências.

### **Aportes teóricos**

Diversos trabalhos no campo das Ciências despontaram ao longo dos últimos anos como exemplos de práticas pedagógicas que buscaram articular à educação o universo científico, trazendo manifestações artístico-culturais por meio de peças teatrais realizadas em diferentes formatos (LUPETTI, 2013; MESSEDER NETO; PINHEIRO; ROQUE, 2013; MOREIRA; MARANDINO, 2015; COSTA *et al.*, 2018; LEITE *et al.*, 2020). Tais trabalhos abordando emergem como possibilidades de estratégias didático-pedagógicas que poderão constituir-se em uma importante ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem articulada a diferentes componentes curriculares. De acordo com a BNCC para a disciplina de Artes (BRASIL, 2018, p. 196, grifo nosso):

O Teatro instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. [...] **Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores.**

O documento ainda acrescenta que “o fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência

corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção” (BRASIL, 2018, p. 196). Sob esta ótica, entende-se a relevância que o teatro pode propiciar na escola e as múltiplas possibilidades desta atividade para favorecer o processo de aprendizagem, uma vez que tem o potencial para oportunizar aos estudantes estratégias que possibilitem o desenvolvimento de suas capacidades socioemocionais, levando-os a se expressarem cada vez mais no espaço educativo.

Vestena e Pretto (2012, p. 12) discutem que “o teatro é uma arte que deveria estar presente no cotidiano dos estudantes, pelo fato de envolver outras manifestações artísticas, bem como outras áreas do conhecimento e do viver humano”. Nesse sentido, verifica-se que o teatro pode ser uma estratégia didática que proporciona uma prática interdisciplinar, viabilizando conexões efetivas entre diferentes esferas do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento da “[...] atitude-curiosidade, abertura de espírito, gosto pela colaboração, pela cooperação, pelo trabalho em comum” (POMBO, 2005, p. 13), características indissociáveis das práticas inter/multidisciplinares. Sobre o TC, Moura e Teixeira (2008, p. 5) apontam que,

Quando o teatro é utilizado para a divulgação científica, está se promovendo o denominado Teatro Científico. Por meio deste teatro, a história da ciência é narrada e analisada, levando o espectador a refletir sobre a criação de diversas teorias e fazendo-o viajar por diversos contextos históricos que colaboraram para a evolução da ciência e para as descobertas de alguns fenômenos.

Nesse sentido, ao articular estratégias que propiciem a imersão em atividades culturais, tais como o TC nas escolas, é possível associá-las ao desenvolvimento de ações em prol da divulgação científica, muitas vezes silenciadas nestes espaços educativos. Além disso, os conhecimentos científicos requerem uma linguagem acessível para envolver os estudantes (LUPETTI *et al.*, 2008). Deste modo, é necessária uma mobilização não só dos discentes, mas também dos educadores, demandando um planejamento para o desenvolvimento de seus conteúdos a partir de atividades que favoreçam manifestações artísticas e culturais. Nesta perspectiva, Lupetti *et al.* (2008, p. 2) acrescentam que para o desenvolvimento de atividades culturais,

Necessita-se também de educadores que sejam bem preparados e comprometidos com o ensino da ciência, despertando nos jovens o prazer de estudar e se envolver. Seguindo esse pensamento, devemos fornecer recursos para que alunos e professores possam ter um fácil e proveitoso acesso ao mundo acadêmico-científico.

O teatro na escola pode ser uma ferramenta para articular situações de aprendizagem mais dialógicas. Nestas condições, para o desenvolvimento do TC aqui descrito, foi pensado uma estrutura que favorecesse o diálogo com o público. O Teatro do Oprimido (TO) de Augusto Boal (1931-2009) é um dos exemplos que possibilitou a interação dos atores com os espectadores, proporcionando um diálogo efetivo com o público. Os jogos teatrais inerentes à proposta do TO permitem que a plateia ao interagir com o enredo da peça se envolva com a trama desenvolvida, trazendo vivências e contextos diversificados ao que se mostra. Assim, conforme aponta Teixeira (2007, p. 8),

[...] a metodologia do Teatro do Oprimido pode ser utilizada no processo educacional, por permitir a troca de conhecimentos e experiências, constituindo-se em um instrumento facilitador para as discussões dos problemas sociais e de intervenção socioeducativas.

Ao considerar o TO de Augusto Boal (BOAL, 2005), um dos objetivos deste projeto fundamentou-se na construção conjunta do conhecimento, em que o público pudesse participar em momentos específicos da produção, respondendo a perguntas sobre o enredo a partir dos desdobramentos científicos da peça. Além disso, o teatro pode favorecer a fuga do tradicionalismo ainda presente nas práticas de Educação em Ciências, oportunizando a criação de espaços para a divulgação científica e promovendo um ensino menos tecnicista e mais contextualizado.

## **Metodologia**

O presente trabalho foi realizado no 2º/Semestre de 2019 como parte do projeto Feira do Conhecimento promovido por um colégio particular localizado na cidade de Ervália/MG. A atividade contou com 17 estudantes do 8º Ano do EFII. Em grupos, compostos por 4 ou 5 componentes, eles se reuniram nas aulas de Ciências e de Produção Textual e em encontros extraclasse para elaborarem o enredo do TC, que versava sobre o universo das Ciências Forenses. As ações dos estudantes foram mediadas pelos professores durante todo o processo de elaboração da proposta. O Quadro 1 sumariza as etapas concretizadas semanalmente durante o 2º Semestre, tendo sua culminância na Feira do Conhecimento realizada na Escola.

Quadro 1: Etapas de construção do TC na Escola

Semanas	Descrição das atividades
1 <sup>a</sup>	Escolha do projeto para apresentação na Feira do Conhecimento da Escola. Definição da temática e início da organização do TC.
2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup>	Elaboração do enredo, caracterização dos personagens, cenário e figurino.
4 <sup>a</sup> e 5 <sup>a</sup>	Ensaio do TC com as falas elaboradas pelos estudantes.
6 <sup>a</sup>	Seleção dos experimentos para compor o TC.
7 <sup>a</sup>	Ensaio final com as explicações científicas.
8 <sup>a</sup>	Culminância do projeto (Feira do conhecimento na Escola).

**Fonte:** Os autores.

Ao finalizar o projeto, 13 estudantes aceitaram responder voluntariamente a um questionário estruturado, contendo sete questões que buscavam compreender as percepções deles sobre o trabalho realizado e os possíveis desdobramentos desta prática formativa na aprendizagem. As respostas constituíram o *corpus* de análise qualitativa, que foi feita à luz da Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (BARDIN, 2013), possibilitando (re)intertepretar as respostas, de modo a investigar o conteúdo latente. A AC centra-se em três etapas principais, a saber: (i) desconstrução dos textos; (ii) categorização; e (iii) tratamento dos dados à luz da literatura. Neste trabalho, foi analisada a seguinte questão: *Por que foi importante desenvolvermos atividades artísticas na escola, tal como o teatro?*

A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, caracterizada como pesquisa-ação participante. Este tipo de pesquisa não se reduz a aplicação de normas e técnicas, mas é aberta ao diálogo e incentiva a cooperação de todos que dela participam. Oposta aos pressupostos do positivismo e do estruturalismo, a pesquisa-ação participante é crítica, cabendo ao professor o papel de mediar as ações para que todos participem de cada etapa da pesquisa (BONFIM; SILVA; MALDONADO, 2014). Os resultados coletados neste tipo de pesquisa beneficiam todos os participantes, possibilitando modificações nas práticas pedagógicas. Ou seja, o conhecimento produzido é comum a todos acarretando em benefícios para toda a comunidade (CHIZZOTI, 2006; FECHER; FERREIRA; FOLMER, 2017). Na pesquisa aqui descrita, os estudantes participaram da construção desta proposta didático-pedagógica e opinaram sobre as questões contidas no questionário estruturado. Ainda, os estudantes aproximaram as atividades realizadas com o contexto escolar em que estavam inseridos, característica indispensável de uma pesquisa-ação participante. A seguir, serão descritas qualitativamente as contribuições do teatro na escola e os impactos formativos junto aos estudantes.

## Resultados e discussão

Com base nas respostas analisadas, podemos inferir que a atividade estimulou o protagonismo discente, oportunizando contribuições efetivas para o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos que são ministrados em diferentes componentes curriculares. Nesse projeto, os estudantes trabalharam interdisciplinarmente na elaboração da peça teatral, se engajando nas práticas educativas (MUCH *et al.*, 2018), características indissociáveis de uma pesquisa-ação participante. Após a transcrição das respostas e o tratamento dos dados, temos no Quadro 2 uma síntese das categorias que emergiram do *corpus* de análise.

Quadro 2: Categorias que emergiram da questão analisada.

<b>Categorias (n=6)</b>	<b>Manifestações (31)</b>
Interesse e motivação para estudar (8)	Sair da rotina tradicional (2); Desperta o interesse dos alunos (2); Aprendizagem divertida (2); Influencia no rendimento escolar (1); Atividades mais participativas (1).
Aprendizagem sobre o teatro (8)	Aprender a criar roteiros (3); Descobrir habilidades para atuar (2); Interação com o público (1); Entender como funciona o teatro (1); Crescimento educacional (1).
Atitudes e Valores (7)	União da turma (1); Demonstrar que o trabalho em grupo é importante (1); Auxilia na comunicação entre os pares (1); Cria vínculos (1); Organização (1); Desenvolvimento da criatividade (1); Interação professor-aluno (1).
Conexão escola-comunidade (5)	Atrai atenção das pessoas (1); Compartilha conhecimentos (1); Oportunidade de apresentar a peça para outros estudantes (1); Descontrair as pessoas (1); Mostrar a dinâmica de uma peça teatral (1).
Conhecimento de outras áreas profissionais (2)	Estimula a conhecer novas profissões (2).
Valorização das Ciências (1)	Ensina sobre a utilidade das Ciências no cotidiano (1).

**Fonte:** Os autores.

A primeira categoria demonstra a importância de atividades diversificadas no contexto da Educação Básica, uma vez que, segundo os estudantes, elas promoveram um maior interesse e os motivaram a se envolverem com novos conhecimentos, propiciando a saída do tradicional (aulas expositivas e com base nos cadernos e apostilas). Isso ajudou a despertar a curiosidade pelo novo. A seguir, algumas falas que elucidam a primeira categoria:

É importante para incentivar o aprendizado do aluno com atividades mais participativas e fazer o aluno querer aprender sobre assuntos diversos se divertindo. (Estudante 5).

[...] é importante para os alunos e os visitantes saírem dos livros e cadernos e para mostrar como o tema abordado é utilizado no dia a dia dos profissionais das Ciências Forenses. (Estudante 14).

Os excertos apresentados nos permitem dialogar com Spolin (2007, p. 29), quando salienta que:

**Os jogos teatrais podem trazer frescor e vitalidade para a sala de aula.** As oficinas de jogos teatrais não são designadas como passatempos do currículo, mas sim como complementos para a aprendizagem escolar, ampliando a consciência de problemas e ideias, fundamental para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

A segunda categoria que emergiu do *corpus* explicitava as aprendizagens proporcionadas pelo TC, tais como a elaboração de um roteiro, o figurino, o cenário, a interpretação, a encenação, a interação com o público, dentre outras atividades requeridas para a constituição da peça teatral. A manifestação apresentada a seguir pelo Estudante 6 representa a categoria aludida:

É muito importante para o desenvolvimento da criatividade, capacidade de realizar uma produção textual como o roteiro, **para interpretação e além de auxiliar no crescimento educacional dos atores e da equipe de produção (cenário e figurino) ajuda o público a adquirir muitos conhecimentos com o Teatro.** Foi ótimo poder fazer a peça BoaMorte aprendemos muito e, tivemos a oportunidade de apresentar para crianças de escolas públicas e muitas delas nunca virão um teatro tão organizado com cenário [...]. (Estudante 6, destaque nosso).

Nesta perspectiva, Coelho (2014) ressalta a importância do teatro nas instituições escolares, evidenciando a relevância do trabalho com o corpo e a utilização do mesmo para expor os sentimentos e as emoções. Miranda *et al.* (2009, p. 186) complementa apontando que

Ensinar o conteúdo disciplinar, atualmente, não é a única função da escola. Enquanto instituição formadora, ela deve viabilizar formas de acesso ao lazer, à cultura, às práticas esportivas e até questões religiosas, permitindo a integração mais efetiva dos alunos na sociedade.

Por esse ângulo, o ensino do teatro nos contextos educativos, especialmente quando se pauta em um contexto interdisciplinar, poderá propiciar o desenvolvimento dos estudantes enquanto cidadãos e uma fuga do tradicionalismo, ainda majoritário nas práticas pedagógicas. Além disso, o TC pode favorecer o desenvolvimento dos conteúdos para além dos conceitos e procedimentos, dando destaque aos aspectos atitudinais inerentes ao desenvolvimento intelectual do sujeito, tal como é manifestado pelos

estudantes na terceira categoria apresentada no Quadro 2. A seguir, são apresentados alguns excertos que ilustram a categoria supracitada.

Para fazerem os alunos aprenderem mais sobre as matérias de um jeito divertido e de mostrar como o trabalho em grupo é importante. (Estudante 8).

É importante, pois aprendemos a interagir com o público chamando a atenção deles na participação durante o teatro dando opiniões também, é importante porque todos se uniram para ficar um teatro que todos gostassem. (Estudante 11).

Nesse sentido, segundo Japiassu (2001, p. 30),

As justificativas para o ensino do teatro e das artes na educação escolar, inicialmente de caráter contextualista ou instrumental, passaram a destacar, pouco a pouco, a contribuição singular das linguagens artísticas para o desenvolvimento cultural e o crescimento pessoal do ser humano, apresentando uma nova perspectiva para apreciação do papel das artes na educação: a abordagem essencialista ou estética.

A abordagem estética, salientada por Japiassu (2011), está concatenada com a formação artística e cultural do estudante, podendo contribuir para o desenvolvimento humanista dos sujeitos. Este desenvolvimento humano propicia que os estudantes discutam os conceitos científicos abordados na escola e possam entender o conhecimento por meio de uma perspectiva integrada com as Artes. Desta forma, o teatro seria um:

[...] importante meio de comunicação e expressão que articula aspectos plásticos, audiovisuais, musicais e linguísticos em sua especificidade estética. [...] passou a ser reconhecido como forma de conhecimento capaz de mobilizar [...] as dimensões sensório-motora, simbólica, afetiva e cognitiva do educando, tornando-se útil na compreensão crítica da realidade humana culturalmente determinada. (JAPIASSU, 1999, p. 134).

Logo, as atividades que corroboram com a implementação do teatro em práticas de ensino podem propiciar o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes e sua inserção em atividades culturais nas escolas.

Os conteúdos atitudinais desenvolvidos com esta proposta pedagógica foram diversos. União, colaboração, interação e criatividade se mostraram algumas das atitudes/valores destacados pelos estudantes em suas manifestações, após terem participado da construção e apresentação desta peça teatral. Guimarães e Falcomer (2013, p. 2292) explicitaram que “os conteúdos atitudinais estão relacionados à postura do estudante diante da sociedade, como saber trabalhar em equipe, ser solidário, respeitar e valorizar os demais colegas em toda a sua diversidade e não discriminar”. Diante do

exposto, podemos inferir que o TC pode auxiliar no desenvolvimento de atitudes e valores, muitas vezes negligenciados nos espaços escolares, devido aos currículos pouco flexíveis e a alta demanda de conteúdos a serem trabalhados.

A parceria escola-comunidade também foi mencionada pelos estudantes em uma das categorias, exemplificada a seguir:

É importante por que além de trazer pontos positivos para os alunos, atraiu a atenção de muitas pessoas, que acabaram aprendendo com o nosso teatro. (Estudante 2).

Para passarmos parte do que aprendemos para outras pessoas de uma forma divertida e mais legal. (Estudante 4)

Tais manifestações podem ser justificadas pelo fato de que a peça teatral compôs a apresentação dos estudantes na Feira do Conhecimento, projeto este que vem sendo desenvolvido pelo Colégio há quatro anos. A Feira do Conhecimento é aberta à comunidade, na qual outras escolas e as famílias são convidadas a interagirem com os estudantes nas apresentações. Desse modo, tal projeto despertou o interesse e protagonismo dos estudantes que dele participaram, permitindo que os conhecimentos articulados nas aulas fossem transpostos para toda a comunidade. Isso possibilitou compartilhá-los para além dos muros da escola, contribuindo para a divulgação científico-cultural em toda a comunidade.

As categorias “Desenvolvimento de outras áreas profissionais” e “Valorização das Ciências” também emergiram na análise dos dados. Por meio do teatro, os estudantes puderam conhecer profissões relacionadas às Artes, sobretudo nas aulas de Produção Textual. Isso despertou a atenção dos alunos, proporcionando uma ampliação das possibilidades de atuação profissional após concluírem a formação escolar.

Por que além de ser muito legal que muitos se interessam, é algo que vai gerar uma profissão que muitos querem seguir. Além de criar uma maior comunicação entre os alunos, fazendo eles criarem vínculos. (Estudante 7).

A valorização das Ciências também foi mencionada pelos estudantes, tendo em vista que eles utilizaram experimentos investigativos na construção do enredo da peça.

Para despertar o interesse dos alunos e nos outros e ensinar as pessoas a utilidade da Ciência no cotidiano. (Estudante 9).

Nesta perspectiva, Medina e Braga (2010, p. 317) reforçam que o teatro é uma ferramenta que pode ser utilizada para a comunicação, ocupando “um papel muito importante na formação da opinião pública e a ciência abrange um variado rol de assuntos

passíveis de serem representados de uma maneira interessante, divertida e agradável”. Assim, as categorias emergidas das respostas dos estudantes evidenciaram a importância das atividades artísticas e culturais na escola, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, além de mostrar para a comunidade que os conhecimentos estão integrados e que as Ciências e as Artes estão simbioticamente interligadas. As imagens 01 e 02 trazem os murais do TC feitos pelos estudantes e professores e apresentado à comunidade no dia da culminância deste projeto na Feira do Conhecimento do Colégio.



Figura 1: Divulgação do teatro na escola.  
**Fonte:** Os autores.



Figura 2: Esquema do enredo do TC para o público.  
**Fonte:** Os autores.

A pesquisa-ação participante realizada por meio do teatro evidenciou a escassez de atividades culturais na escola e a importância deste tipo de atividade para o desenvolvimento dos estudantes que vai além dos conteúdos conceituais. Desta forma, o TC expôs a necessidade da ação conjunta entre os professores em prol do desenvolvimento de atividades e projetos que integrem seus componentes curriculares

com as Artes em geral. Ainda, atividades inter ou multidisciplinares – cuja distinção não é o foco deste trabalho – possibilitam uma visão integrada dos conhecimentos em geral, prática ainda incipiente na Educação Básica, sobretudo em escolas particulares que ainda privilegiam o formato conteudista e as relações de transmissão-recepção de informações. Assim, o TC trouxe impactos relevantes para a prática docente e permitiu estreitar os laços entre discentes-docentes, desencadeando um espaço formativo democrático e inclusivo frente as práticas educativas implementadas. Isso permitiu estabelecer vínculos afetivos necessários ao desenvolvimento de atitudes e valores, de forma articulada com os conceitos intrínsecos aos diferentes componentes curriculares.

### **Considerações finais**

Com o trabalho aqui descrito foi possível verificar que os estudantes participaram da construção e apresentação do TC, possibilitando que os mesmos estivessem presentes ativamente durante todo o desenvolvimento do projeto, o que caracterizou a pesquisa-ação como participante. O envolvimento de todos foi primordial na construção da atividade e possibilitou uma interação profícua entre professor-estudante e estudante-estudante, além do desenvolvimento de conteúdos atitudinais durante todas as etapas do projeto.

Concluimos que atividades diversificadas se mostram necessárias para romper com o tradicional processo de transmissão-recepção, buscando integrar as diferentes componentes curriculares. Os estudantes foram unânimes na exposição de suas percepções sobre a importância do ensino do teatro na escola e seus desdobramentos para o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, eles ficaram motivados, sobretudo no processo colaborativo de construção do roteiro e perceberam que o conhecimento está integrado em diálogo com questões intrínsecas ao dia a dia da comunidade que se encontram inseridos.

Por fim, cabe salientar que tal atividade representou uma importante ação para se iniciar o desenvolvimento de novos projetos que aliam diferentes disciplinas, tais como as Ciências e a Produção Textual, com as Artes em geral. Isso considerando que por meio delas os estudantes conseguem se articular de maneira expressiva frente a novos conhecimentos, desenvolvendo importantes competências e habilidades. Ainda, a orientação e engajamento dos professores foram primordiais para a concretização da atividade aqui descrita, pois assumiram o papel de mediadores no processo educativo,

desconstruindo os perfis de docentes pautados nas relações de autoritarismo ainda existente na Educação Básica. Desse modo, os estudantes puderam estabelecer uma relação efetiva e afetiva durante as aulas e compreender, tal como foi exposto nas categorias, que o teatro, assim como as demais atividades artístico-culturais, pode auxiliar na construção de novos conhecimentos, permeados pelas diversas disciplinas que compõem a matriz curricular da escola.

## **Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2013.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BONFIM, Alexander Barreiros Cardoso; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos; MALDONADO, Daniel Teixeira. A pesquisa participante na formação continuada de professores de Educação Física: a identificação da realidade. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 22, n. 2, p. 133-140, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 15 dez 2019.

COELHO, Márcia Azevedo. Teatro na escola: uma possibilidade de educação efetiva. **Polêm!ca**, v. 13, n. 2, p. 1208-1224, 2014.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisas Ativas. In: CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, Editora Vozes, 2006. p. 77-100.

COSTA, Antônio José; CASTRO, Laura Helena Pinto; MENDES, Roselita Maria de Souza; PAIXÃO, Germana Costa; PANTOJA, Lydia Dayanne Maia. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 13, n. 3, p. 131-140, 2018.

FELCHER, Carla Denize Ott; FERREIRA, André Luis Andrejew; FOLMER, Vanderlei. Da pesquisa-ação à pesquisa participante: discussões a partir de uma investigação desenvolvida no facebook. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 12, n. 7, p. 1-18, 2017.

GUIMARÃES, Eliane Mendes; FALCOMER, Viviane Aparecida da Silva. Conteúdos Atitudinais e Procedimentais no Ensino da Metamorfose de Borboletas. **Ensenanza de Las Ciencias**, v. extra, p. 2292-2296, 2013.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Ensino do teatro e políticas educacionais. **Cadernos de Educação**, v. 12, p. 129-161, 1999.

JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papirus Editora, 2001.

- LEITE, Luciana Rodrigues; PEREIRA, Liliane Vieira; NASCIMENTO, Francisco Jeovane; LIMA, Maria Socorro Lucena. Uma experiência de inserção do teatro científico no contexto da Educação Básica. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 15, n. 1, p. 540-557, 2020.
- LUPETTI, Karina O.; SERAFIM, Thaisa G.; PUGLIERE, Thiago S.; LIMA, Lílian P.; ALMEIRA, Lílian F.; MACEDO, Adriana N.; RODRIGUES, Cláudia; PEREIRA, Tiago M.; GROMBONI, Murilo F.; MOURA, André F.; MARQUES, Clélia M. de P. Ciência em Cena: Teatro e Divulgação Científica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, XIV., Anais[...]*, Curitiba, 2008, p. 1-9.
- LUPETTI, Karina Omuro. Teatro e divulgação científica: encontro ciência em cena. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, IX., Anais[...]*, Águas de Lindoia, 2013, p. 1-7.
- MEDINA, Márcio; BRAGA, Marco. O Teatro como ferramenta de aprendizagem da física e de problematização da natureza da Ciência. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 27, n. 2, p. 313-333, 2010.
- MESSEDER NETO, Hélio da Silva; PINHEIRO, Barbara Carine Soares; ROQUE, Nídia Franca. Improvisações teatrais no ensino de Química: interface entre teatro e ciência na sala de aula. **Química Nova na Escola**, v. 35, n. 2, p. 100-106, 2013.
- MIRANDA, Juliana Lourenço; ELIAS, Robson Cândido; FARIA, Rômulo Mendes; SILVA, Valquíria Lazara da; FELÍCIO, Wanély Aires de Sousa. Teatro e a Escola: funções, importância e práticas. **Revista CEPPG**, n. 20, p. 172-181, 2009.
- MOREIRA, Leonardo Maciel; MARANDINO, Martha. Teatro de temática científica: conceituação, conflitos, papel pedagógico e contexto brasileiro. **Ciência & Educação**, v. 21, n. 2, p. 511-523, 2015.
- MOURA, Daniel de Andrade; TEIXEIRA, Ricardo Roberto Plaza. O Teatro Científico e o Ensino de Física: análise de uma Experiência Didática. **Revista Ciência e Tecnologia**, v. 11, n. 18, p. 1-17, 2010.
- MUCH, Liane; BONFADA, Kauana M.; TERRAZZAN, Eduardo A. Mudança na prática docente: incentivando o protagonismo discente. **Revista Latinoamericana de Estudios em Cultura Y Sociedad**, v. 4, p. 1-9, 2018. Especial.
- POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em revista**, v.1, n.1, p. 3-15, 2005.
- SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais para a sala de aula: um manual para o professor**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- TEIXEIRA, Tânia Márcia Baraúna. **Dimensões socioeducativas do teatro do oprimido: Paulo Freire e Augusto Boal**. 2007. 335 f. Tese (Doutorado em Educação e Sociedade) - Universidad Autónoma de Barcelona, Barcelona, 2007. Disponível em: <https://ddd.uab.cat/record/38042>. Acesso em: 17 maio 2020.